

Medicina Veterinária

Hemoparasitoses diagnosticadas no laboratório Labvet, Lavras - MG

Thamires Cardoso dos Santos - 7º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Leticia Cardozo Cartacho - 8º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Fernanda Mendes Figueiredo - 10º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Daiane da Cruz Ferreira - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Victor Procópio Rodrigues da Silva - Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Ivam Moreira de Oliveira Júnior - Doutor em Ciências Veterinárias. Orientador - Orientador(a)

Resumo

As hemoparasitoses são enfermidades de extrema importância na medicina veterinária, levando a alterações hematológicas que pode culminar com o óbito do animal. As principais hemoparasitoses de pequenos animais são causadas por protozoários do gênero *Babesia* sp., riquetsias do gênero *Anaplasma* e *Ehrlichia* sp., ambas transmitidas pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. O presente trabalho tem como objetivo descrever três casos de hemoparasitoses diagnosticadas em esfregaços sanguíneos no laboratório LABVET em Lavras, Minas Gerais. Foram analisados pelo laboratório, de janeiro a julho de 2024, 15 pesquisas de hemoparasitos. Desses, dois casos de babesiose e um de anaplasmosose foram diagnosticados em visualização microscópica de esfregaços sanguíneos de sangue total. Foram realizados hemogramas de dois desses animais, sendo que as principais alterações encontradas no exame do primeiro canino foram trombocitopenia, leucopenia e neutrofilia, além de icterícia em plasma sanguíneo. Na avaliação microscópica foram observados neutrófilos hipersegmentados, linfócitos reativos e merozoítos com formato anelar e piriforme compatíveis com ordem piroplasmida (*Babesia* sp.) no interior das hemácias. Já no hemograma do segundo canino foi detectada apenas anemia macrocítica e, ao avaliar microscopicamente a lâmina, foram observadas moderadas anisocitose e policromasia, grande quantidade de macroplaquetas e mórulas bacterianas compatíveis com *Anaplasma platys* no interior de plaquetas, além de monócitos reativos. O último animal detectado com *Babesia* sp. através do esfregaço sanguíneo não teve seu hemograma realizado, pois foi solicitada apenas pesquisa de hemoparasitos, não sendo possível descrever as alterações hematológicas que poderiam estar presentes. Ressalta-se então, a importância de acompanhamento frequente da saúde dos animais com exames laboratoriais, que comumente agregam valor à conduta diagnóstica. Destaca-se também o quão necessário é a realização de leitura de lâminas ao realizar o hemograma, para que todas as alterações presentes sejam laudadas e sirvam de orientação à quem irá interpretar os resultados dos exames.

Palavras-Chave: Babesiose, Anaplasmosose, Células sanguíneas.

Instituição de Fomento: Unilavras

Link do pitch: <https://youtu.be/lmHG2tNqcd4>